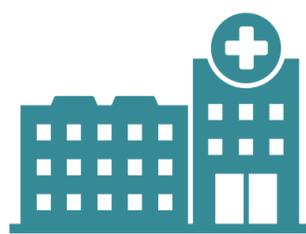


The Tafenoquine Roll-out Study (TRuST)

O estudo TRuST começou no Brasil em setembro de 2021. Em agosto de 2022, o último paciente foi recrutado.

1ª fase

O novo algoritmo de tratamento (teste de G6PD e cura radical adequada) foi introduzido em **9 unidades de saúde de média e alta complexidade, 4 em Porto Velho e 5 em Manaus**. Foi fornecido treinamento a 370 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes de enfermagem, farmacêuticos e bioquímicos.



9 unidades de saúde de média e alta complexidade

5 em Manaus e

4 em Porto Velho



600 pacientes com *P. vivax*

A primeira análise interina avaliou os dados de **600 pacientes** tratados nesses municípios e concluiu que os pacientes foram tratados **adequadamente com tafenoquina com base nos resultados do teste de G6PD**.

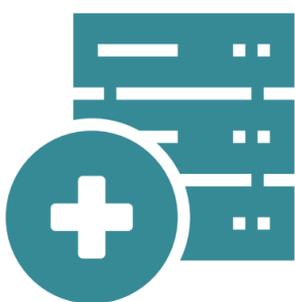
2ª fase

O estudo foi ampliado e o novo algoritmo de tratamento foi introduzido em **40 unidades de saúde de baixa complexidade em Manaus e Porto Velho**.

Os profissionais de saúde foram treinados



para garantir o uso correto do teste de G6PD e o tratamento apropriado com tafenoquina ou primaquina



O registro de pacientes no estudo terminou em agosto de 2022.

Em março de 2023, a CONITEC recomendou a incorporação das ferramentas no SUS com base na revisão:

- dos resultados consolidados da primeira e da segunda análise interina do TRuST;
- do estudo QualiTRuST;
- da análise de custo-efetividade;
- da análise de impacto orçamentário.



Em **6 de junho de 2023**, a CONITEC emitiu sua decisão final e o Brasil tornou-se o **primeiro país endêmico de malária** a adotar a tafenoquina em dose única e o teste G6PD.